



AVALIAÇÃO DA PRESCRIÇÃO INADEQUADA DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BEATRIZ BARBOSA CAVALCANTE; LUCIANA BEZERRA MOURA CAVALCANTE;
GABRIELA LOPES GALVÃO BEZERRA DA CUNHA; DANIEL FILIPE OLIVEIRA DOS SANTOS; MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA DOS SANTOS

Introdução: A Constituição Federal de 1988 representou um marco ao estabelecer o Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a universalidade dos serviços de saúde no Brasil. A Estratégia da Saúde de Família (ESF) complementou esse avanço, priorizando não apenas a cura e reabilitação, mas também a proteção e promoção à saúde. Há uma tendência preocupante de prescrição excessiva e uso indiscriminado de ansiolíticos, especialmente benzodiazepínicos, contrariando os princípios do SUS. Este fenômeno, em parte impulsionado pelo acesso à internet, aumenta os riscos de dependência. Esses medicamentos são utilizados para distúrbios do sono e ansiedade, demandando uma prescrição cautelosa. **Objetivos:** O presente artigo tem como objetivo explicar sobre as prescrições inadequadas dos benzodiazepínicos na atenção primária, caracterizando os melhores métodos de desmame em uso inadequado. **Metodologia:** Este estudo, uma revisão de literatura descritiva e exploratória, utilizou descritores como "benzodiazepínicos", "atenção primária", "saúde mental", "dependência" na base de dados BVS e "long-term use", "primary care", "benzodiazepines" no Pubmed, combinados pelos operadores booleanos "AND" e "OR". Analisou 12 trabalhos, sendo 6 ensaios clínicos, concentrando-se em publicações dos últimos 7 anos em inglês e português. A seleção baseou-se em critérios de inclusão, seguindo o protocolo PRISMA. **Resultados:** Esta revisão destaca preocupações sobre o uso inadequado generalizado de ansiolíticos, principalmente benzodiazepínicos, com ênfase na prescrição sem necessidade. Médicos de atenção primária lideram as prescrições, variando entre países. Estratégias eficazes incluem retirada supervisionada. A redução gradual da dose é central no protocolo de descontinuação, com orientações variáveis. Acompanhamento, intervenção, consultas adicionais e recursos educativos são eficazes. Riscos associados incluem impactos na qualidade de vida e custos de tratamento. O desmame ideal envolve avaliações psicossociais, estratégias para reduzir uso prolongado e psicoterapia. **Conclusão:** Evidenciou-se a complexidade da avaliação de benzodiazepínicos na atenção primária e destaca a necessária abordagem mais criteriosa e informada. Por isso, ao perceber a utilização de forma errônea dessa classe medicamentosa, cabe ao profissional que prescreveu, usar das ferramentas disponíveis para descontinuar de forma gradual e lenta a fim de evitar repercussões negativas para o paciente, uma vez que pode levar a abstinência a longo prazo.

Palavras-chave: **SAUDE MENTAL; BENZÊODIAZEPÍNICOS; ATENÇÃO PRIMARIA; DEPENDÊNCIA; PRIMARY CARE**